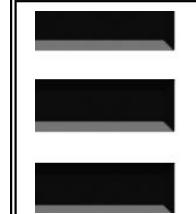


CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

**ENGENHEIRO DE
SEGURANÇA DO
TRABALHO**

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (Edital 13/2014 - Item 7.3.1)

Preenchimento do Cartão de Respostas – p. 3

Instruções gerais – p. 4

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES – ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será desconsiderada:

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente, conforme a figura abaixo:*





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 13/2014 - 7.3.1. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia com atenção o seguinte texto, que motivou todas as questões desta prova. Volte a ele sempre que necessário.**

Conversa cheia de dúvidas

1. Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária. Aqueles que fazem versos e já atingiram a idade madura costumam receber cartas de outros que também os fazem, mas estão na casa dos vinte. Parece que é esse um dos prêmios (muito discutíveis) de envelhecer: ser solicitado pelos mais novos a dar opinião sobre os vagidos do talento. O moço apresenta-se confiante, às vezes entusiástico, sempre respeitoso (a única exceção à regra do respeito, de que tenho notícia, foi punida pelo próprio infrator, com um pavoroso remorso); o “mestre” responde benévolo, paciente, minucioso, interessado em pormenores biográficos, ocultando sua vaidade sob um verniz de simpatia: “Escreva sempre, meu filho”. A isto se chama vida literária.

2. Sendo a literatura fenômeno socializado por excelência, contudo permanece fenômeno individual quanto à produção. E eu vos pergunto: Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem, dissolvê-la em certeza, encaminhá-la a rumo certo? Haverá utilidade nessa conversa de gerações? A vida responde a tudo isso repetindo a situação; todo dia moços escrevem missivas e mandam poemas, e todo dia os “maduros” contestam com indicações, conselhos, receitas de poesia.

3. É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida, e o mestre com ela. Sucede também que após esse lapso de tempo o mestre seja, não esquecido, mas negado. Ataca-se o mestre, descobre-se que ele o não é. Noventa, que digo?, cem por cento de nossas admirações da adolescência resolvem-se em indiferença, vergonha ou desprezo. Na força de adulto, vinga-se o homem das debilidades do período de crescimento físico e intelectual, negando o que adorara. Os mestres de poesia não escapam a esta contingência, e ao escreverem uma “carta ao jovem poeta” deveriam meditar bem na escolha das palavras e no prazo de validade do sortilégio.

4. Mas o pessimismo da verificação não deve secar no homem de 40 o terno interesse pelo rapaz de 20. O admirador juvenil é tão autêntico e honesto quanto o lapidador de 25 ou 30. Cada idade tem sua moral e sua sensibilidade; aos 20, cuida o poeta que sua verdade lhe virá de outros colegas mais “realizados”, e apegá-se a eles na ilusão de admirá-los, mas efetivamente à procura da “fórmula mágica” de que os presume depositários. É só o tempo de verificar que eles não a possuem, e que de resto tal fórmula não existe, e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico. Este, por sua vez, sujeito a outros erros de ótica, e ainda à injustiça compensatória.



5. A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará. Não constitui novidade que lhe possa ser inculcada em cartas de sujeitos experientes. Contudo, é preciso embalar a espera dos moços, até que eles aprendam por si mesmos. Chamam o velho e este responde. Seria repugnante mistificar os moços, mas não podemos, por outro lado, esclarecê-los – explica-me um homem que já escreveu, viveu, sofreu. Eles nos pedem o que nós não temos, mas que supõem guardarmos no bolso. Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos, papéis da convenção civil, nenhum hipocampo, nenhum demônio cativo, nenhuma estrela. Há incredulidade no sorriso do moço; para ele, nossas riquezas continuam ocultas.

6. E vamos admitir – prossegue o confidente – que tivéssemos no bolso um sortimento de prodígios: porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los? O adolescente ávido se apossaria do mistério, mas este, retrátil, não se produziria; desmontá-lo não seria solução; e a dádiva inútil seria posta de lado, com azedume. Felizmente não há prodígios a ceder aos mais verdes.

7. Mas de que se alimentará então o comércio com a nova geração, esse comércio que lhe é tão necessário, e a prova está nas cartas que Curitiba, Fortaleza, Belém, o povoado anônimo de Mato Grosso enviam diariamente ao bando laureado? Um pede que o seu poeminha sobre a cidade futura (onde “as casas serão feitas de pão e de amor”) seja corrigido, outro quer saber se a verdadeira poesia é pública ou privada, um terceiro deseja “a crítica mais rigorosa”, ainda que doa, o último confia ao “caro mestre” a responsabilidade de sentenciar se ele, verme, átomo, coisinha, poderá algum dia vir a ser poeta razoável. O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais porque nele se misturem dois movimentos distintos, um espontâneo, outro didático: em todo caso, as ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se tentar novas composições. Mas os palpites sobre o que é ou deva ser poesia, o rumo que cada um precisa tomar, se ele será ou deixará de ser o raro, o fabuloso, o princípio – a inclinação, enfim, que se pretenda imprimir ao jovem consultante, essa inclinação é viável? E sendo viável, será legítima? Como se apuram poetas? Devemos cultivar o jogo das influências, para que se produza o seu fruto duvidoso, ou desenganá-lo sumariamente: “Irmãozinho, isso de mestres é conversa fiada, você tem que suar pelo seu próprio corpo, e não fica mal que desde já nos considere umas bestas”?

8. Na impossibilidade de elucidar definitivamente dúvidas que tais, mas também no receio de torcer o bom sentido do crescimento de uma planta – conclui o meu amigo glorioso –, sejamos cordiais com os missivistas de 18 e 20 anos, sejamos céticos, sejamos cautelosos, sejamos humanos, sejamos informativos, sejamos imparciais, sejamos misericordiosos, sejamos sutis, sejamos – por esforço de imaginação – também um rapaz de bigode ralo e que escreve com ternura a um senhor de cãs.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Conversa cheia de dúvidas. In: _____. *Poesia e prosa*. 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1988. p. 1418-19.



1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:

- a) demonstrar exaustivamente a inviabilidade de um receituário eficaz para o sucesso dos jovens poetas.
- b) mencionar reflexões advindas do costume de os jovens poetas se aconselharem com os autores consagrados.
- c) criticar poetas que, depois de consagrados, não reconhecem a importância dos aconselhamentos dos literatos experientes.
- d) apresentar alguns questionamentos sobre o que é poesia, para os quais o próprio autor e o seu amigo não encontram resposta.
- e) demarcar, muito sutilmente, certas pistas para a glória literária dos que se iniciam na arte poética.

2. Segmentos do texto são comentados nas alternativas seguintes. Em uma delas, entretanto, o comentário **NÃO** é procedente. Aponte-a.

- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) → Fica evidente, na opção pelo pronome pessoal, um tom de reverência do cronista para com seus leitores.
- b) “Mas o pessimismo da verificação não deve secar no homem de 40 o terno interesse pelo rapaz de 20.” (§ 4) → Ao encantamento que os poetas maduros despertam nos mais jovens, sucede, cinco ou dez anos depois, “indiferença, vergonha ou desprezo” pelos mestres. Daí a referência ao “pessimismo da verificação”.
- c) “Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos, papéis da convenção civil, nenhum hipocampo, nenhum demônio cativo, nenhuma estrela.” (§ 5) → A palavra *algibeira* está empregada em sentido conotativo.
- d) “Mas de que se alimentará então o comércio com a nova geração, esse comércio que lhe é tão necessário...” (§ 7) → O autor enfatiza a importância dos frutos econômicos provenientes da publicação de livros.
- e) “...Irmãozinho, isso de mestres é conversa fiada, você tem que suar pelo seu próprio corpo, e não fica mal que desde já nos considere umas bestas?” (§ 7) → Somos levados a crer que o cronista não se serviria desses termos em resposta a um jovem consulente, haja vista, como tudo indica, sua aquiescência ao “amigo glorioso”, citado ao longo do texto.

3. Avalie a veracidade das seguintes afirmações, feitas a partir de parágrafos do texto indicados entre parênteses:

- I) A aparente simpatia do mais experiente pode ocultar sua vaidade. (§ 1)
- II) A admiração que os jovens nutrem pelos mestres se esmaece com o tempo. (§ 3)
- III) Ante a impossibilidade de os mestres esclarecerem o segredo da poesia, os mais jovens ficam incrédulos. (§ 5)
- IV) Não há uma fórmula mágica que os jovens possam seguir para a composição de seus poemas. (§ 6)
- V) As considerações elegantes dos mestres serão úteis aos jovens poetas, caso estes tentem novas composições. (§ 7)

Avaliadas as afirmações, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmações (I) e (II) estão corretas.
- b) Somente as afirmações (IV) e (V) estão corretas.
- c) Somente a afirmação (V) está incorreta.
- d) Todas as afirmações estão incorretas.
- e) Todas as afirmações estão corretas.



4. O texto **NÃO** permite o entendimento de que:

- a) as “receitas de poesia”, de que fala o segundo parágrafo, funcionam, na verdade, como simples paliativo.
- b) a troca de correspondência entre poetas jovens e poetas mais idosos caracteriza a “vida literária”, a que se faz referência no primeiro parágrafo.
- c) quando aperfeiçoados pelos mestres, os textos dos jovens passam a ser mais valorizados, como se constata no sétimo parágrafo.
- d) o cronista é comprehensivo com a volubilidade da sensibilidade humana, como se constata no quarto parágrafo.
- e) sob as aspas da referência a **realizados**, no quarto parágrafo, esconde-se uma ironia do cronista.

5. Considerando-se as normas ortográficas vigentes, registram-se comentários a partir de palavras destacadas no texto. Em um desses comentários, entretanto, há **INCORREÇÃO**. Assinale-o.

- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) → A palavra em destaque acentua-se por ser paroxítona terminada em ditongo crescente, assim como, entre muitas outras, as seguintes palavras: cárie, sábio, água, tênué, árduo, aérea, páreo e mágoa.
- b) “Haverá utilidade nessa conversa de gerações?” (§ 2) → A forma em destaque acentua-se por ser oxítona terminada em a. Se retirássemos o acento gráfico da palavra, reproduziríamos graficamente o pretérito-mais-que-perfeito do indicativo do verbo haver.
- c) “...outro quer saber se a verdadeira poesia é pública ou privada...” (§ 7) → A forma em destaque acentua-se por ser proparoxítona. A retirada do acento nessa palavra reproduziria, na terceira pessoa do singular, uma forma do presente do indicativo do verbo publicar.
- d) “...a inclinação, enfim, que se pretenda imprimir ao jovem consultante, essa inclinação é viável?” (§ 7) → A palavra em destaque acentua-se por ser paroxítona terminada em ável. O sistema vigente contempla várias terminações em que se acentuam as palavras paroxítonas, sendo corretas, entre outras, as seguintes grafias: vírus, fémur, júri, órfão, bíceps e hifen.
- e) “...porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los?” (§ 6) → Na forma em destaque, o acento se justifica por ser o í a segunda vogal tônica de um hiato, isolado na sílaba. A ausência do acento, nessa palavra, reproduziria uma forma de presente do indicativo.

6. A justificativa para o emprego da vírgula é a **mesma em ambos os trechos** da seguinte alternativa:

- a) “‘Escreva sempre, meu filho’. A isto se chama vida literária.” (§ 1) / “‘Irmãozinho’, isso de mestres é conversa fiada...” (§ 7)
- b) “...a receita foi esquecida, e o mestre com ela.” (§ 3) / “...responde benévolo, paciente, minucioso...” (§ 1)
- c) “...resolvem-se em indiferença, vergonha ou desprezo...” (§ 3) / “Na força de adulto, vinga-se o homem das debilidades do período de crescimento...” (§ 3)
- d) “...tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará.” (§ 5) / “Seria repugnante mistificar os moços, mas não podemos (...) esclarecê-los...” (§ 5)
- e) “Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos...” (§ 5) / “O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais...” (§ 7)



7. Aponte a alternativa em que **NÃO** se justifica adequadamente a próclise pronominal.

- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária. (§ 1) → Próclise motivada por advérbio.
- b) “...mas efetivamente à procura da ‘fórmula mágica’ de que os presume depositários.” (§ 4) → Próclise motivada por pronome relativo.
- c) “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico. (§ 4) → Próclise motivada por substantivo abstrato.
- d) “Devemos cultivar o jogo das influências, para que se produza o seu fruto duvidoso...” (§ 7) → Próclise motivada por conjunção subordinativa.
- e) “É só o tempo de verificar que eles não a possuem...” (§ 4) Próclise motivada por palavra de valor negativo.

8. **Sem prejuízo da língua escrita culta**, o cronista poderia substituir:

- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) por “Hoje entreterei-vos com certo aspecto da epistolografia literária.”
- b) “Aqueles que fazem versos (...) costumam receber cartas de outros que também os fazem...” (§ 1) por “Aqueles que fazem versos (...) costumam receber cartas de outros que também lhes fazem...”
- c) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida...” (§ 3) por “É certo que dali há cinco ou dez anos a receita foi esquecida...”
- d) “...e apegá-se a eles na ilusão de admirá-los...” (§ 4) por “...e apegá-se-los na ilusão de admirá-los...”
- e) “...ocultando sua vaidade sob um verniz de simpatia” (§ 1) por “...ocultando-a sob um verniz de simpatia”.

9. Atento à regência, escreve o cronista que “A inexistência do ‘segredo’ tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará” (§ 5). Cometeria ele, entretanto, **uma infração às normas** da língua escrita culta, caso redigisse algo assim:

- a) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não fugirá.
- b) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, de que o rapaz não se arrependerá.
- c) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, ao qual os mestres tanto se referem.
- d) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, de cujos resultados serão profícuos.
- e) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a cuja importância os mestres se referem.

10. No trecho “Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem ... ?” (§ 2), **o sinal indicativo da crase continuaria indicado**, caso substituíssemos o que está em destaque pela seguinte expressão:

- a) inquieta juventude.
- b) toda a juventude.
- c) alguns jovens.
- d) quem procura conselhos.
- e) hesitações dos mais jovens.



11. Nos itens a seguir, sem preocupação com a mensagem original, procedemos a modificações em segmentos de autoria do cronista. Examine se essas interferências atendem aos princípios da língua escrita culta, considerando o quesito **concordância verbal**.

- I) “Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem...?” (§ 2) → Podem a experiência e o conhecimento do mais idoso servirem à hesitação do mais jovem.
- II) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida...” (§ 3) → É certo que cinco ou dez anos depois as receitas foram esquecidas.
- III) “...cem por cento de nossas admirações da adolescência resolvem-se em indiferença...” (§ 3) → A maioria de nossas admirações da adolescência resolve-se em indiferença.
- IV) “...cuida o poeta que sua verdade lhe virá de outros colegas mais ‘realizados’...” (§ 4) → Cuidam o poeta e o prosador que sua verdade lhes virá de outros colegas mais ‘realizados’.
- V) “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...” (§ 4) → ...e o agradecimento, a reverência, a admiração, tudo se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...
- VI) “Felizmente não há prodígios a ceder aos mais verdes.” (§ 6) → Felizmente não existe prodígios a ceder aos mais verdes.

No quesito **concordância**, a reescrita é amparada pela norma culta da língua:

- a) somente em (I), (II) e (VI).
- b) somente em (II), (III), (IV) e (V).
- c) somente em (IV), (V) e (VI).
- d) em todos os casos.
- e) em nenhum dos casos.

12. Escreve Drummond que “...todo dia os ‘maduros’ contestam com indicações, conselhos, receitas de poesia...” (§ 2). Poderia, também, incluindo-se no sujeito, assim redigir: ...todo dia os “maduros” contestamos com indicações, conselhos, receitas de poesia. Nesse caso, estaria valendo-se de um(a):

- a) eufemismo.
- b) pleonasmo.
- c) silepse de gênero.
- d) silepse de número.
- e) silepse de pessoa.

13. Escreve o cronista: “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...” (§ 4). Além de senso (faculdade de apreciar), a língua escrita registra a forma censo (recenseamento). Diferenças dessa ordem dão margem a **ERRO** de grafia, como se constata na seguinte alternativa:

- a) Como não poderei ir à sessão das oito, vou lhe fazer cessão do bilhete que comprei antecipadamente.
- b) Os fiscais do meio ambiente adentraram uma mata cerrada, mas depois encontraram muitas árvores serradas.
- c) Como o motorista infringiu drasticamente as regras do trânsito, o guarda infligiu-lhe pesada multa.
- d) Em sua pequena sela, o religioso fazia orações, enquanto o forasteiro preparava a cela dos animais.
- e) O eminente conferencista alertava a plateia para o perigo de iminente desastre ambiental.



14. A circunstância expressa pelo segmento grifado é idêntica em todas as alternativas, **EXCETO** em uma delas.

Aponte-a.

- a) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida, e o mestre com ela.” (§ 3)
- b) “...e ao escreverem uma ‘carta ao jovem poeta’ deveriam meditar bem na escolha das palavras...” (§ 3)
- c) “O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais...” (§ 7)
- d) “...é preciso embalar a espera dos moços, até que eles aprendam por si mesmos.” (§ 5)
- e) “...porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los?” (§ 6)

15. Escreve o cronista: “...as ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se tentar novas composições”. (§ 7) Nas alternativas seguintes, sem preocupação com o sentido original, fazemos a troca do verbo em destaque, preservando-se o futuro do subjuntivo. Em um dos casos, porém, a nova construção **NÃO** se ajusta à norma escrita culta. Aponte-a.

- a) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se quiser escrever novas composições
- b) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se compuser novos textos.
- c) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se lhe aprazer a oportunidade de publicar suas composições.
- d) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se advier a possibilidade de publicar suas composições.
- e) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se houver a possibilidade de escrever novas composições.

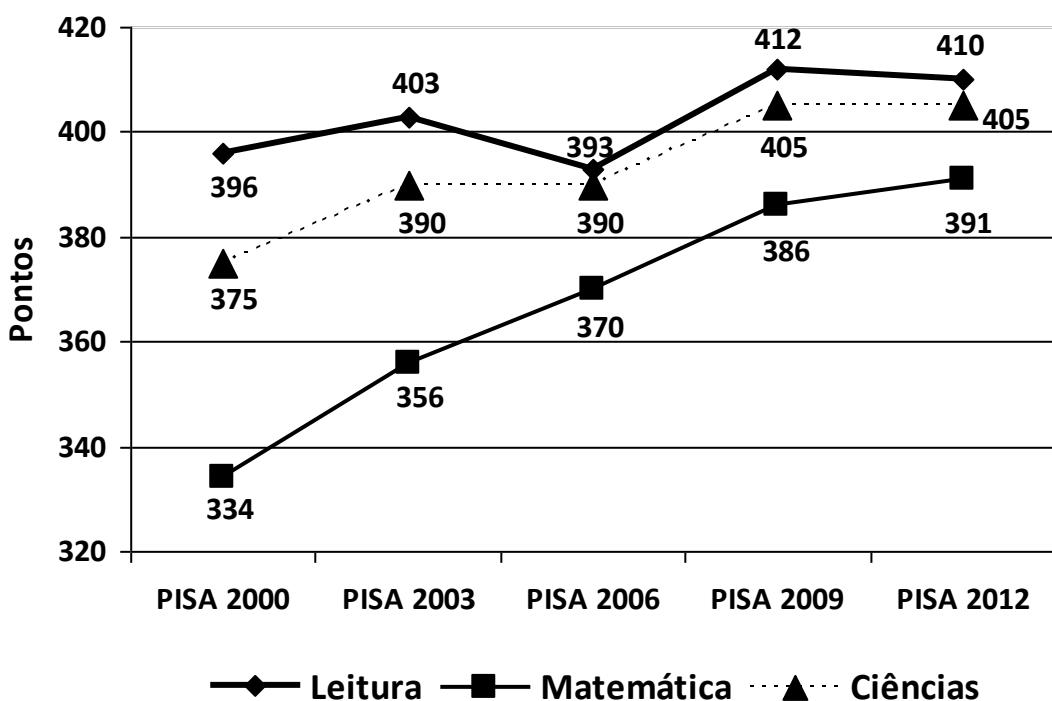


RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. O *Programme for International Student Assessment* (PISA) – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é uma iniciativa internacional de avaliação comparada, aplicada a estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. O programa é desenvolvido, coordenado e realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) a cada três anos, com a participação de vários países. A primeira edição dessa avaliação ocorreu no ano 2000, e a nota média de cada país, em uma dada edição do exame, é calculada fazendo-se a média aritmética entre as notas que o país alcançou nas provas de Leitura, Matemática e Ciências.

No gráfico abaixo, estão representadas as notas obtidas pelo Brasil nas cinco edições já realizadas, nas três áreas avaliadas.

Pontuação do Brasil no PISA



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2013/12/1380024-brasil-teve-grande-avanco-no-pisa-afirma-mercadante.shtml>>. Acesso em: 21 fev. 2014.

Considerando as três áreas avaliadas e as cinco edições do exame, o maior crescimento percentual observado na pontuação do Brasil, em uma edição do PISA, em relação à edição anterior, foi, aproximadamente, igual a:

- a) 4,8% e ocorreu na prova de Leitura, na edição de 2009.
- b) 6,6% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2003.
- c) 8,0% e ocorreu na prova de Ciências, na edição de 2012.
- d) 17,0% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2012.
- e) 22,0% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2003.



- 17.** A iluminação do palco de um teatro é feita através de dez holofotes numerados de 1 a 10. Cada um deles pode estar aceso ou apagado, independentemente dos demais, em função da cena do espetáculo em exibição.

Verificou-se que o holofote de número 4 queimou e não pode mais ser aceso. Utilizando-se dos holofotes em funcionamento, de quantas maneiras diferentes o palco desse teatro pode ser iluminado para exibição de um espetáculo?

- a)** 9
- b)** 511
- c)** 512
- d)** 1023
- e)** 1024

- 18.** A negação da afirmativa “Se todos os jovens gostam de Matemática, então alguns jovens são engenheiros” é:

- a)** Se todos os jovens gostam de Matemática, então alguns jovens não são engenheiros.
- b)** Todos os jovens gostam de Matemática e todos os jovens não são engenheiros.
- c)** Todos os jovens gostam de Matemática ou todos os jovens não são engenheiros.
- d)** Alguns jovens não gostam de Matemática ou alguns jovens são engenheiros.
- e)** Alguns jovens não gostam de Matemática e alguns jovens são engenheiros.

- 19.** Em uma sala de aula com n alunos, pode-se garantir que pelo menos cinco deles aniversariam no mesmo mês.

O menor valor de n que torna essa afirmativa verdadeira é:

- a)** 16.
- b)** 48.
- c)** 49.
- d)** 60.
- e)** 61.

- 20.** Para a prova escrita que constitui uma das etapas de um concurso público para preenchimento de uma vaga docente em uma universidade, há uma lista de dez tópicos, distribuídos em dois grupos de cinco tópicos cada. De cada grupo será sorteado um tópico e, dentre esses dois tópicos sorteados, o candidato deve escolher um deles sobre o qual deverá dissertar.

André está participando desse concurso. Em um dos grupos, há somente um tópico que ele não domina e, no outro grupo, existem dois tópicos que ele não domina.

Qual é a probabilidade de ser sorteado para a prova escrita de André, pelo menos, um tópico que ele domine?

- a)** 2/10
- b)** 3/10
- c)** 7/10
- d)** 12/25
- e)** 23/25



21. O prêmio bruto da Mega-Sena corresponde a 46% da arrecadação.

Esse prêmio bruto é distribuído da seguinte forma:

- 35% são distribuídos entre os acertadores das seis dezenas sorteadas;
- 19% entre os acertadores de cinco das seis dezenas sorteadas;
- 19% entre os acertadores de quatro das seis dezenas sorteadas;
- 22% ficam acumulados e distribuídos aos acertadores das seis dezenas nos concursos de final 0 ou 5;
- 5% ficam acumulados para a premiação dos acertadores das seis dezenas sorteadas no último concurso do ano de final 0 ou 5.

Disponível em:<http://www1.caixa.gov.br/loterias/loterias/megasena/como_jogar.asp>. Acesso em: 26 fev. 2014. (Adaptado)

Havendo 16 apostadores que acertaram as seis dezenas em um concurso da Mega-Sena de final 2 em 2013, o percentual do valor da arrecadação que cada um desses acertadores recebeu foi igual a, aproximadamente:

- a) 1%.
- b) 2%.
- c) 3%.
- d) 10%.
- e) 16%.

22. De um terminal rodoviário de uma cidade, partem três linhas de ônibus. A cada 70 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro A; a cada 60 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro B; a cada 40 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro C.

Se, às 6 horas da manhã, houve uma partida simultânea de um ônibus de cada uma das três linhas, então o horário da próxima partida simultânea será às:

- a) 12 horas.
- b) 14 horas.
- c) 16 horas.
- d) 18 horas.
- e) 20 horas.



- 23.** Um suco de determinada marca é comercializado somente em garrafas de um litro e possui o mesmo preço nos supermercados “Zona Sul” e “Zona Norte”.

Ambos os supermercados colocaram esse produto em promoção. O “Zona Sul” está oferecendo 20% de desconto no preço desse suco, enquanto que, no supermercado “Zona Norte”, a promoção para esse produto é: “Leve 4 e pague 3”.

Considerando-se as promoções desses dois supermercados para a comercialização desse suco, foram feitas as seguintes afirmativas:

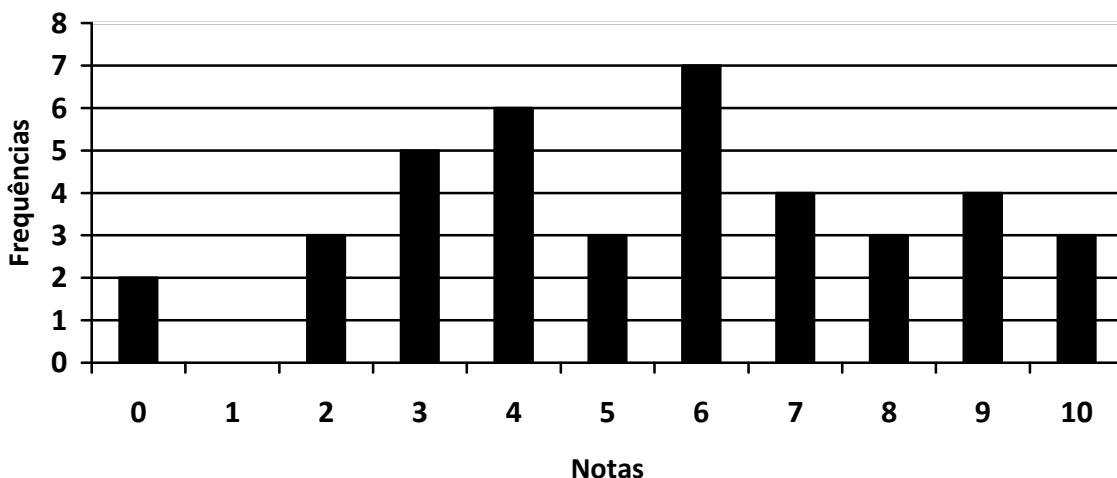
- I)** Na compra de 48 garrafas, a economia é maior se a compra for feita no supermercado “Zona Norte”.
- II)** Na compra de 30 garrafas, a economia é maior se a compra for feita no supermercado “Zona Norte”.
- III)** Na compra de uma mesma quantidade de garrafas, é sempre mais econômico comprar no supermercado “Zona Norte”.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a)** Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b)** Todas as afirmativas são falsas.
- c)** Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d)** Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e)** Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.



24. No gráfico abaixo, estão representadas as frequências em que ocorreram as notas dos candidatos em um concurso.



Os critérios estabelecidos no edital do concurso para contratação dos candidatos aprovados foram os seguintes:

- I) Se a média aritmética das notas dos candidatos for menor ou igual à mediana das notas, então os candidatos com nota inferior à média aritmética das notas são reprovados, enquanto que os candidatos com notas maiores do que a mediana das notas são aprovados e contratados imediatamente. Os demais candidatos são considerados aprovados, mas serão contratados daqui a seis meses.
- II) Se a média aritmética das notas dos candidatos for maior do que a mediana das notas, então os candidatos com nota inferior à mediana das notas são reprovados, enquanto que os candidatos com notas maiores do que a média aritmética das notas são aprovados e contratados imediatamente. Os demais candidatos são considerados aprovados, mas serão contratados daqui a seis meses.

A quantidade de candidatos aprovados nesse concurso que serão contratados daqui a seis meses é igual a:

- a) 5.
- b) 6.
- c) 7.
- d) 14.
- e) 19.

25. A Faculdade de Engenharia de determinada universidade teve um total de 550 candidatos aprovados no último exame vestibular. Há três modalidades de curso de Engenharia nessa faculdade: Civil, Elétrica e Mecânica. A quantidade de candidatos aprovados para o curso de Engenharia Civil é o quádruplo dos candidatos aprovados em Engenharia Elétrica, enquanto que a quantidade de aprovados em Engenharia Mecânica corresponde à décima parte do número de candidatos aprovados para as duas outras modalidades juntas.

Quantos candidatos foram aprovados em Engenharia Mecânica nessa faculdade?

- a) 25
- b) 50
- c) 100
- d) 200
- e) 400



LEGISLAÇÃO

26. Sobre o julgamento no processo administrativo disciplinar regido pela Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a)** Extinta a punibilidade pela prescrição, a autoridade julgadora determinará o registro do fato nos assentamentos individuais do servidor.
- b)** Quando a infração estiver capitulada como crime, o processo disciplinar será remetido ao Ministério Público para instauração da ação penal, ficando trasladado na repartição.
- c)** Havendo mais de um indiciado e diversidade de sanções, o julgamento caberá à autoridade competente para a imposição da pena mais grave.
- d)** O servidor que responder a processo administrativo disciplinar poderá ser exonerado, a pedido, antes da conclusão do processo.
- e)** Quando o relatório da comissão processante contrariar as provas dos autos, a autoridade julgadora poderá, motivadamente, agravar a penalidade proposta, abrandá-la ou isentar o servidor de responsabilidade.

27. Segundo a Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar:

- a)** As funções de confiança e os cargos em comissão, exercidos, exclusivamente, por servidores ocupantes de cargo efetivo, destinam-se às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- b)** É garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.
- c)** O direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica.
- d)** A lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
- e)** A lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

28. É vedado ao servidor público, nos termos do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:

- a)** o uso do cargo ou da função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento para si ou para outrem.
- b)** prejudicar, deliberadamente, a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
- c)** ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a esse Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão.
- d)** usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
- e)** exercer atividade político-partidária ainda que fora do ambiente e horário nos quais desempenha as funções inerentes ao seu cargo.



29. Sobre a instrução no processo administrativo regido pela Lei nº. 9.784/99, é **INCORRETO** afirmar:

- a)** As atividades de instrução destinadas a averiguar e comprovar os dados necessários à tomada de decisão realizam-se de ofício ou mediante impulso do órgão responsável pelo processo, sem prejuízo do direito dos interessados de propor atuações probatórias.
- b)** O princípio da inadmissibilidade das provas obtidas por meios ilícitos, largamente consagrado no processo judicial, não se aplica ao processo administrativo.
- c)** Quando o interessado declarar que fatos e dados estão registrados em documentos existentes na própria Administração responsável pelo processo ou em outro órgão administrativo, o órgão competente para a instrução proverá, de ofício, a obtenção dos documentos ou das respectivas cópias.
- d)** Os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada, com antecedência mínima de três dias úteis, mencionando-se data, hora e local de realização.
- e)** Quando dados, atuações ou documentos solicitados ao interessado forem necessários à apreciação de pedido formulado, o não atendimento no prazo fixado pela Administração para a respectiva apresentação implicará arquivamento do processo.

30. O funcionário público que exige, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida comete o crime de:

- a)** constrangimento ilegal.
- b)** peculato.
- c)** concussão.
- d)** corrupção passiva.
- e)** corrupção ativa.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Por limite de tolerância para fins da NR-15 - atividades e operações insalubres, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a concentração ou intensidade máxima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.
- b) a concentração ou intensidade mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.
- c) a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.
- d) a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.
- e) a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que, eventualmente, poderá causar dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.

32. Segundo a NR-13 - Anexo III. Esta norma deve ser aplicada aos seguintes equipamentos, **EXCETO**:

- a) permutadores de calor, evaporadores e similares;
- b) vasos de pressão ou partes sujeitas a chama direta que não estejam dentro do escopo de outras NR, nem do item 13.1 da NR-13;
- c) vasos de pressão encamisados, incluindo reforçadores e reatores;
- d) autoclaves e caldeiras de fluido térmico que não o vaporizem;
- e) dutos e tubulações para condução de fluido.

33. No que se refere à NR-12, anexo V, as motosserras devem dispor dos seguintes dispositivos de segurança:

- freio manual ou automático de corrente;
- pino pega-corrente;
- protetor da mão direita;
- protetor da mão esquerda; e
- trava de segurança do acelerador.

Dos dispositivos apresentados acima, assinale a resposta **CORRETA**.

- a) Somente 1 (um) está correto.
- b) Todos estão corretos.
- c) Somente 2 (dois) estão corretos.
- d) Todos estão errados.
- e) Somente 3 (três) estão corretos.



34. A expressão “transporte manual de sacos” denomina-se para fins de aplicação da NR-11-transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais, como sendo:

- a)** toda atividade realizada de maneira contínua ou descontínua, essencial ao transporte manual de sacos, compreendendo somente o levantamento e sua deposição.
- b)** toda atividade realizada de maneira contínua ou descontínua, essencial ao transporte manual de sacos, na qual o peso da carga é suportado, integralmente, por um só trabalhador, compreendendo também o levantamento e sua deposição.
- c)** toda atividade realizada de maneira contínua ou descontínua, essencial ao transporte manual de sacos, na qual o peso da carga é suportado, integralmente, por dois trabalhadores, compreendendo também o levantamento e sua deposição.
- d)** toda atividade realizada de maneira contínua ou descontínua, essencial ao transporte manual de sacos, na qual o peso da carga é suportado, integralmente, por três trabalhadores, compreendendo também o levantamento e sua deposição.
- e)** toda atividade realizada de maneira contínua ou descontínua, essencial ao transporte manual de sacos, na qual o peso da carga não é suportado, integralmente, por um trabalhador, compreendendo também o levantamento e sua deposição.

35. No que consta a NR-11 – transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais, quanto ao item, armazenamento de materiais, complete V(verdadeiro) ou F(Falso) para as afirmativas abaixo.

- O peso do material armazenado não poderá exceder a capacidade de carga calculada para o piso.
- O material armazenado deverá ser disposto de forma a evitar a obstrução de portas, equipamentos contra incêndio, saídas de emergências, etc.
- Material empilhado deverá ficar afastado das estruturas laterais do prédio a uma distância de pelo menos 0,50m (cinquenta centímetros).
- A disposição da carga não deverá dificultar o trânsito, a iluminação e o acesso às saídas de emergência.
- O armazenamento deverá obedecer aos requisitos de segurança especiais a cada tipo de material.

A sequência correta para as afirmativas é:

- a)** V; V; V; V; V.
- b)** V; V; F; V; V.
- c)** V; V; V; V; F.
- d)** F; V; V; V; V.
- e)** V; V; F; V; F.



36. Numere a 2^a coluna de acordo com a 1^a coluna, sobre os conteúdos abordados em cada item da programação mínima no curso básico – Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade, segundo NR-10- anexo II - Treinamento.

1 - Riscos em Instalações e Serviços com Eletricidade:	() dispositivos a corrente de fuga
2 - Medidas de Controle do Risco Elétrico	() noções sobre lesões
3 - Rotinas de Trabalho - Procedimentos	() umidade
4 - Riscos Adicionais	() inspeções de áreas, serviços, ferramental e equipamento
5 - Primeiros Socorros	() choque elétrico, mecanismos e efeitos

A sequência que representa a correspondência **CORRETA** é:

- a) 3; 5; 1; 2; 4.
- b) 3; 5; 4; 2; 1.
- c) 3; 4; 5; 2; 1.
- d) 2; 5; 4; 3; 1.
- e) 4; 5; 3; 2; 1.

37. NR-9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Para os fins dessa NR, consideram-se riscos ambientais os agentes:

- I) físico
- II) químico
- III) biológico
- IV) ergonômico
- V) mecânico

Das alternativas acima, é **CORRETO** afirmar que:

- a) somente I e II são verdadeiras.
- b) I, II, III, IV e V são verdadeiras.
- c) somente I, II e III são verdadeiras.
- d) somente I, II, III e V são verdadeiras.
- e) somente I, II, III e IV são verdadeiras.



38. Quanto ao que se considera “Nível de Ação”, referente à NR-9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, é **CORRETO** afirmar:

- a)** O valor abaixo do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição. As ações devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores e o controle médico.
- b)** O valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição. As ações devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores e o controle médico.
- c)** O valor acima do qual devem ser retiradas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais não ultrapassem os limites de exposição. As ações devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores e o controle médico.
- d)** O valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais não ultrapassem os limites de exposição. As ações devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores e o controle médico.
- e)** O valor acima do qual devem ser iniciadas ações corretivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição. As ações devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores e o controle médico.

39. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a)** O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NR, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), previsto na NR-7.
- b)** O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NR, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), previsto na NR-8.
- c)** O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NR, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), previsto na NR-6.
- d)** O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NR, em especial com a Comissão Interna Para Acidentes (CIPA), previsto na NR-7.
- e)** O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NR, em especial com a Comissão Interna Para Acidentes (CIPA), previsto na NR-5.



40. Das diretrizes da Norma Regulamentadora NR-7, é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) O PCMSO é parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da empresa no campo da saúde dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NR.
- b) O PCMSO deverá considerar as questões incidentes sobre o indivíduo e a coletividade de trabalhadores, privilegiando o instrumental clínico-epidemiológico na abordagem da relação entre sua saúde e o trabalho.
- c) O PCMSO deverá ter caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive de natureza subclínica, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores.
- d) O PCMSO deverá ser planejado e implantado com base nos riscos à saúde dos trabalhadores, especialmente os identificados nas avaliações previstas nas demais NR.
- e) indicar, dentre os engenheiros de segurança do trabalho dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), da empresa, um coordenador responsável pela execução do PCMSO.

41. O PCMSO deve incluir, entre outros, a realização obrigatória dos exames médicos:

- I) admissional;
- II) periódico;
- III) de retorno ao trabalho;
- IV) de mudança de função;
- V) demissional.

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto aos itens acima.

- a) Somente I e II são verdadeiras.
- b) I, II, III, IV e V são verdadeiras.
- c) Somente I, II, III e V são verdadeiras.
- d) Somente I, II e V são verdadeiras.
- e) Somente I e V são verdadeiras.

42. Segundo a NR-6, cabe ao empregador, quanto ao EPI:

- I) adquirir o adequado ao risco de cada atividade;
- II) exigir seu uso;
- III) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho;
- IV) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação;
- V) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado.

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto aos itens acima.

- a) 4 itens estão corretos.
- b) 2 itens estão corretos.
- c) 5 itens estão corretos.
- d) 3 itens estão corretos.
- e) 1 item está correto.



43. Para fins de comercialização, o Certificado de Aprovação (CA), concedido aos EPI, terá validade:

- a) de 6 (seis) anos, para aqueles equipamentos com laudos de ensaio que não tenham sua conformidade avaliada no âmbito do SINMETRO.
- b) de 5 (cinco) anos, para aqueles equipamentos com laudos de ensaio que não tenham sua conformidade avaliada no âmbito do SINMETRO.
- c) de 4 (quarto) anos, para aqueles equipamentos com laudos de ensaio que não tenham sua conformidade avaliada no âmbito do SINMETRO.
- d) de 2 (dois) anos, para aqueles equipamentos com laudos de ensaio que não tenham sua conformidade avaliada no âmbito do SINMETRO.
- e) de 1 (um) ano, para aqueles equipamentos com laudos de ensaio que não tenham sua conformidade avaliada no âmbito do SINMETRO.

44. Do objetivo da NR-5 – CIPA, é **CORRETO** afirmar:

- a) O Conselho Interno de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem como objetivo a prevenção de acidentes e de doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível, permanentemente, o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.
- b) A Comissão Interna Para Acidentes (CIPA) tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível, permanentemente, o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.
- c) O Conselho Interno Para Acidentes (CIPA) tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível, permanentemente, o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.
- d) A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem como objetivo a prevenção de acidentes e de doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível, permanentemente, o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.
- e) O Conselho Interno de Preservação de Acidentes (CIPA) tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível, permanentemente, o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

45. Segundo NR-1 – Disposições Gerais, cabe ao empregador informar aos trabalhadores:

- I) os riscos profissionais que possam originar-se nos locais de trabalho.
- II) os meios para prevenir e limitar tais riscos e as medidas adotadas pela empresa.
- III) os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos.
- IV) os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.

Quanto às afirmativas descritas, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Somente I é verdadeira.
- b) Somente I, II e III são verdadeiras.
- c) Somente I e II são verdadeiras.
- d) I, II, III e IV são verdadeiras.
- e) Somente IV é verdadeira.



46. Assinale a opção que apresenta a doença ocupacional provocada pela exposição ao chumbo, sem proteção adequada, em fundições, fábricas de baterias, cerâmicas, entre outras atividades profissionais. Essa doença ocupacional pode provocar sintomas como anemia, dor abdominal, fraqueza, problemas de nervos periféricos e problemas renais.

- a)** asbestose
- b)** silicose
- c)** saturnismo
- d)** bissinose
- e)** talcose

47. Os acidentes de trabalho podem ser investigados por meio de diferentes técnicas, **EXCETO**:

- a)** Análise por Árvore de Falhas (AAF).
- b)** Análise por Árvore de Causas (AAC).
- c)** Análise por Árvore de Riscos (AAR).
- d)** *Hazard and Operability Studies* (Hazop).
- e)** Técnica de Incidentes Críticos (TIC).

48. A Convenção nº 148, da Organização Internacional do Trabalho, assinada em Genebra, em 1º de junho de 1977, promulgada por meio do Decreto Presidencial nº 93.413, de 15 de outubro de 1986, trata sobre:

- a)** segurança e saúde dos trabalhadores expostos à contaminação do ar, ao ruído e às vibrações no local de trabalho.
- b)** segurança e saúde dos trabalhadores no meio ambiente de trabalho.
- c)** segurança e saúde dos trabalhadores nos serviços de saúde.
- d)** segurança e saúde dos trabalhadores na utilização de produtos químicos no trabalho.
- e)** segurança e saúde dos trabalhadores na agricultura.

49. A respeito de atividades ou operações perigosas, segundo a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, é **INCORRETO** afirmar que:

- a)** são consideradas atividades ou operações perigosas aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem risco acentuado em virtude de exposição permanente do trabalhador a inflamáveis, explosivos e energia elétrica.
- b)** o trabalho em condições de periculosidade assegura ao empregado um adicional de 30% sobre o salário sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa.
- c)** o empregado poderá optar pelo adicional de insalubridade que porventura lhe seja devido.
- d)** não podem ser descontados ou compensados do adicional outros da mesma natureza, eventualmente, já concedidos ao vigilante por meio de acordo coletivo.
- e)** a caracterização da periculosidade far-se-á através de perícia a cargo de Médico do Trabalho ou Engenheiro de Segurança do Trabalho, registrados no Ministério do Trabalho e Emprego.



50. Segundo a NR-17 – Ergonomia, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) visa a estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.
- b) para as atividades em que os trabalhos devam ser realizados de pé, devem ser colocados assentos para descanso em locais em que possam ser utilizados por todos os trabalhadores durante as pausas.
- c) os equipamentos utilizados no processamento eletrônico de dados com terminais de vídeo devem observar que a tela, o teclado e o suporte para documentos devem ser colocados de maneira que as distâncias olho-tela, olho-teclado e olho-documento sejam, aproximadamente, iguais.
- d) os ambientes de trabalho de uma universidade como salas de aula, laboratórios e gabinetes, onde são executadas atividades que exijam esforço intelectual e atenção constantes, entre as condições de conforto recomendadas, destaca-se aquela em que a umidade relativa do ar não deve ser inferior a 40%.
- e) a organização do trabalho deve levar em consideração as normas de produção, o modo operatório e o conteúdo das tarefas exclusivamente.

51. Quanto ao Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT), cujo regimento está disposto na NR-18, assinale o item **INCORRETO**.

- a) O PCMAT deve ser mantido no estabelecimento à disposição do órgão regional do Ministério do Trabalho e Emprego (TEM).
- b) Os estabelecimentos com 50 trabalhadores ou mais estão obrigados à elaboração e ao cumprimento do PCMAT.
- c) O PCMAT deve contemplar as exigências contidas na NR 9 - Programa de Prevenção e Riscos Ambientais.
- d) O PCMAT deve ser elaborado e executado apenas por profissional legalmente habilitado na área de segurança do trabalho.
- e) A implementação do PCMAT nos estabelecimentos é de responsabilidade do empregador ou condomínio.

52. Sobre a NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, são feitas as afirmações a seguir.

- I) A instalação sanitária deve ser constituída de lavatório, vaso sanitário, mictório e chuveiro na proporção de um conjunto para cada grupo de 20 trabalhadores ou fração.
- II) Os tapumes devem ser construídos e fixados de forma resistente, com altura mínima de 2,20 m em relação ao nível do terreno, sempre que se executarem atividades da indústria da construção, de forma a impedir o acesso de pessoas estranhas aos serviços.
- III) Os andaimes em balanço devem ter sistema de fixação à estrutura da edificação capaz de suportar duas vezes os esforços solicitantes, sendo contraventado e ancorado de forma a eliminar quaisquer oscilações.
- IV) Em todo perímetro de construção de edifícios com mais de 4 pavimentos de altura ou altura equivalente, é obrigatória a instalação de uma plataforma principal de proteção na altura da primeira laje.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas contidas na seguinte opção:

- a) I, II, III e IV.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) II e IV.



53. Na NR-20 - Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis, as instalações são classificadas em classes. Os critérios usados pela NR 20 para definir a classificação de uma instalação são:

- a) o grau de risco e o número de empregados.
- b) o grau de risco, o número de empregados e a quantidade de produto estocado.
- c) o tipo de atividade desenvolvida e a capacidade de armazenamento, de forma permanente e, ou transitória.
- d) o número de empregados, o tipo de atividade desenvolvida e a capacidade de armazenamento, de forma permanente e,ou transitória.
- e) o grau de risco, o número de empregados, o tipo de atividade desenvolvida e a capacidade de armazenamento, de forma permanente e, ou transitória.

54. De acordo com a NR-21 – Trabalho a Céu Aberto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) as fossas negras deverão estar, no mínimo, a 15,00 m do poço e 10,00 m da casa, em lugar livre de enchentes e à jusante do poço.
- b) toda moradia disporá de, pelo menos, um dormitório, uma cozinha e um compartimento sanitário.
- c) serão exigidas medidas especiais que protejam os trabalhadores contra a insolação excessiva, o calor, o frio, a umidade e os ventos inconvenientes.
- d) somente nos trabalhos realizados com explosivos a céu aberto, é obrigatória a existência de abrigos, ainda que rústicos, capazes de proteger os trabalhadores contra intempéries.
- e) os locais destinados às privadas serão arejados, com ventilação abundante, mantidos limpos, em boas condições sanitárias.

55. Sobre NR-23 – Proteção contra Incêndios, são feitas as afirmações a seguir.

- I) O empregador deve providenciar, para todos os trabalhadores, informações sobre a utilização dos equipamentos de combate ao incêndio, os procedimentos para evacuação dos locais de trabalho com segurança e dispositivos de alarme existentes.
- II) São admitidos sem restrições o uso de outros tipos de extintores portáteis além dos citados pela norma, a saber, espuma, dióxido de carbono, pó químico seco e água pressurizada.
- III) Os locais de trabalho deverão dispor de saídas, em número suficiente e dispostas de modo que aqueles que se encontrarem nesses locais possam abandoná-los com rapidez e segurança, em caso de emergência.
- IV) Nos exercícios de alerta e combate ao fogo conduzidos pelo Corpo de Bombeiros local, os objetivos principais são a evacuação da edificação de forma ordenada e que sejam atribuídas responsabilidades específicas aos empregados.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) II e IV.



56. Para que o trabalhador tenha boas condições sanitárias e de conforto em seu local de trabalho, conforme a NR-24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho, as seguintes condições, é necessário que, **EXCETO**:

- a) Os lavatórios poderão ser formados por calhas revestidas com materiais impermeáveis e laváveis, possuindo torneiras de metal, tipo comum, espaçadas de 0,60 m, devendo haver disposição de uma torneira para cada grupo de 20 trabalhadores.
- b) Será exigido, no conjunto de instalações sanitárias, um lavatório para cada dez trabalhadores nas atividades ou operações insalubres, ou nos trabalhos com exposição a substâncias tóxicas, irritantes, infectantes, alergizantes, poeiras ou substâncias que provoquem sujidade.
- c) Será exigido um chuveiro para cada cinco trabalhadores nas atividades ou operações insalubres, ou nos trabalhos com exposição a substâncias tóxicas, irritantes, infectantes, alergizantes, poeiras ou substâncias que provoquem sujidade, e nos casos em que estejam expostos a calor intenso.
- d) Serão previstos 60 litros diários de água por trabalhador para o consumo nas instalações sanitárias.
- e) A área do vestiário será dimensionada em função de um mínimo de 1,50 m² para cada trabalhador.

57. Em relação à Norma Regulamentadora NR-26 – Sinalização de Segurança, avalie as seguintes afirmativas:

- I) A adoção de cores tem por objetivo eliminar riscos de acidentes.
- II) A indicação em cor não poderá ser acompanhada de sinais convencionados e nem de identificação por palavras.
- III) O uso de cores deverá ser o mais reduzido possível, a fim de não ocasionar distração, confusão e fadiga ao trabalhador.
- IV) A utilização de cores não dispensa o emprego de outras formas de prevenção de acidentes.
- V) As cores utilizadas nos locais de trabalho, para identificar os equipamentos de segurança, delimitar áreas, identificar tubulações empregadas para a condução de líquidos e gases e advertir contra riscos, devem atender ao disposto nas normas técnicas oficiais.

Está **CORRETO** o que consta apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

58. Muitas Universidades Federais possuem hospitais universitários. Nesses locais, a segurança e saúde no trabalho são regulamentadas na NR-32 – Segurança e Saúde no Trabalho nos Serviços de Saúde. Essa norma tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.

Segundo a NR-32, o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), além do previsto na NR-7, deve contemplar, **EXCETO**:

- a) o reconhecimento e a avaliação dos riscos biológicos.
- b) a localização das áreas de risco segundo indicação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).
- c) a relação contendo a identificação nominal dos trabalhadores, sua função, o local em que desempenham suas atividades e o risco a que estão expostos.
- d) a vigilância médica dos trabalhadores potencialmente expostos.
- e) o programa de vacinação.



59. Com relação à NR 35 - Trabalho em Altura, é **INCORRETO** afirmar que os procedimentos operacionais para as atividades rotineiras de trabalho em altura devem conter, no mínimo:

- a)** as diretrizes e os requisitos da tarefa.
- b)** o detalhamento da tarefa.
- c)** as medidas de controle dos riscos característicos da rotina.
- d)** os sistemas de proteção coletiva e individual necessários.
- e)** a prévia autorização mediante Permissão de Trabalho.

60. O Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) tem como finalidade, entre outras:

- a)** documentar a efetiva exposição do trabalhador a agentes prejudiciais à saúde ou à integridade física.
- b)** documentar as condições de saúde do trabalhador no local de trabalho.
- c)** documentar os acidentes e as doenças decorrentes do trabalho.
- d)** documentar as operações perigosas existentes no ambiente de trabalho.
- e)** documentar o controle de riscos ambientais existentes no ambiente de trabalho.



GABARITO - ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

1.	B
2.	D
3.	E
4.	C
5.	B
6.	A
7.	C
8.	E
9.	D
10.	ANULADA
11.	B
12.	E
13.	D
14.	C
15.	C
16.	B
17.	B
18.	B
19.	C
20.	E
21.	A
22.	E
23.	D
24.	C
25.	B
26.	D
27.	A
28.	E
29.	B
30.	C

31.	C
32.	E
33.	B
34.	B
35.	A
36.	D
37.	C
38.	B
39.	A
40.	E
41.	B
42.	C
43.	B
44.	D
45.	D
46.	C
47.	C
48.	ANULADA
49.	D
50.	E
51.	B
52.	E
53.	C
54.	D
55.	B
56.	C
57.	E
58.	B
59.	E
60.	A